



*M. Dias Branco*

---

**Divulgação dos Resultados**  
**1T25**

---

**MDIA3**

02 de maio de 2025

No 1T25, Receita Líquida de R\$ 2,2 bilhões, EBITDA de R\$ 160,9 milhões e Lucro Líquido de R\$ 69,4 milhões.



**Receita líquida 3,2% maior** que a registrada no 1T24;



**R\$ 17,6 milhões de despesas extraordinárias** com reestruturação relacionadas, principalmente, ao fechamento da fábrica em Lençóis Paulista (SP);



**Alta dos custos** em função da desvalorização cambial e do aumento do preço do óleo de palma nos últimos trimestres;



**R\$ 280 milhões** de Geração de Caixa Operacional no 1T25 (2x maior que no 1T24);



**Posição de caixa líquido (caixa maior que dívida) de R\$ 132,2 milhões e resultado financeiro de R\$ 5,5 milhões;**



**As Despesas Gerais e Administrativas cresceram menos do que a inflação.**

#### WEBINAR 1T25

05 de maio de 2025

11h (Brasília) | 10h (Nova York)

Zoom Meetings: [Clique Aqui](#)

Youtube: [Clique Aqui](#)

#### MDIA3

Fechamento em 30/04/2025

Cotação: R\$ 25,37 por ação

Valor de Mercado: R\$ 8,6 bilhões

#### CONTATOS RI

**Gustavo Lopes Theodozio**

Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

**Fabio Cefaly**

Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores

**Rodrigo Ishiwa**

Gerente de Relações com Investidores

**Everlene Pessoa**

Especialista de Relações com Investidores

Contato: [ri@mdiasbranco.com.br](mailto:ri@mdiasbranco.com.br)



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A **MDIA3**, líder nacional nos segmentos de biscoitos, massas, granolas e cookies saudáveis, apresenta os resultados do **primeiro trimestre de 2025 (1T25)**.

Principais Indicadores	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receita Líquida (R\$ milhões)	2.208,9	2.140,4	3,2%	2.489,0	-11,3%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	394,2	397,1	-0,7%	431,4	-8,6%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	69,4	154,9	-55,2%	176,5	-60,7%
EBITDA (R\$ milhões)	160,9	277,3	-42,0%	355,3	-54,7%
Margem EBITDA	7,3%	13,0%	-5,7 p.p	14,3%	-7 p.p
(Caixa) Dívida Líquidos (R\$ milhões)	(132,2)	(149,0)	-11,3%	24,6	n/a
(Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(0,1)	(0,1)	0,0%	0,0	n/a
Capex (R\$ milhões)	90,1	52,1	72,9%	106,8	-15,6%
Geração de caixa operacional (R\$ milhões)*	280,4	138,0	103,2%	175,0	60,2%

\* Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais.



## Receita Líquida

No 1T25, a receita líquida cresceu 3,2% em relação ao 1T24, com 3,7% de aumento de preço médio e 0,7% de retração dos volumes. Destaque positivo para o desempenho das categorias de Moagem e Refino de Óleos, refletindo os primeiros resultados da nova estrutura dedicada ao canal Food Service.

Receita, volume e preço	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
<b>Volume de vendas</b>	<b>394,2</b>	<b>397,1</b>	<b>-0,7%</b>	<b>431,4</b>	<b>-8,6%</b>
<b>Preço médio</b>	<b>5,6</b>	<b>5,4</b>	<b>3,7%</b>	<b>5,8</b>	<b>-3,4%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.208,9</b>	<b>2.140,4</b>	<b>3,2%</b>	<b>2.489,0</b>	<b>-11,3%</b>
Produtos Principais*	1.682,2	1.686,0	-0,2%	1.916,7	-12,2%
Moagem e Refino de Óleos**	417,0	355,2	17,4%	441,7	-5,6%
Adjacências***	109,7	99,2	10,6%	130,6	-16,0%

\*Biscoitos, Massas e Margarinas;

\*\*Farinhas, Farelo e Gorduras Industriais;

\*\*\*Bolos, snacks, misturas para bolos, torradas, saudáveis, molhos e temperos.

Além disso, as Adjacências, que agora contam com um time renovado e dedicado integralmente a esse negócio, apresentaram crescimento de receita líquida de dois dígitos frente ao 1T24, com destaque para a categoria de snacks.

Em comparação com o 4T24, a receita líquida recuou 11,3%, impactada pela queda de 8,6% nos volumes, em linha com a sazonalidade histórica entre esses dois trimestres, e pelo impacto desfavorável do mix de categorias no preço médio, dado que os itens de Moagem e Refino de Óleos tiveram um desempenho melhor que as demais categorias.

Seguimos convictos que as ações em curso que tem como objetivo a evolução da nossa execução e a retomada do crescimento sustentável são acertadas e que entregarão os resultados almejadas ao longo dos próximos trimestres, assim como já observamos resultados satisfatórios em Moagem e Refino de Óleos, vendidos principalmente nos canais de Food Service, assim como nas Adjacências.

As *commodities* utilizadas em nosso processo produtivo seguem com preços elevados, principalmente o óleo de palma e o cacau, em adição ao impacto da desvalorização do Real ao longo dos últimos trimestres, exigindo cautela nos movimentos de precificação.

## Mercado de Biscoitos e Massas

Os mercados (*sell-out*) de biscoitos e massas registraram crescimento em valor em relação ao 1T24. No comparativo com o 4T24, houve retração devido à sazonalidade entre esses trimestres, com aumento de preço médio em função da alta dos custos.

	BISCOITOS		MASSAS	
	1T25 vs. 1T24	1T25 vs. 4T24	1T25 vs. 1T24	1T25 vs. 4T24
Valor Vendido	<b>+2%</b>	<b>-8%</b>	<b>+1%</b>	<b>-6%</b>
Volume Vendido	<b>-2%</b>	<b>-9%</b>	<b>+1%</b>	<b>-9%</b>
Unidades Vendidas	<b>0%</b>	<b>-10%</b>	<b>+1%</b>	<b>-8%</b>
Preço Médio (R\$/Kg)	<b>+4%</b>	<b>+1%</b>	<b>0%</b>	<b>+3%</b>

Fonte: Nielsen – Retail Index, Total Brasil, INA+C&C.

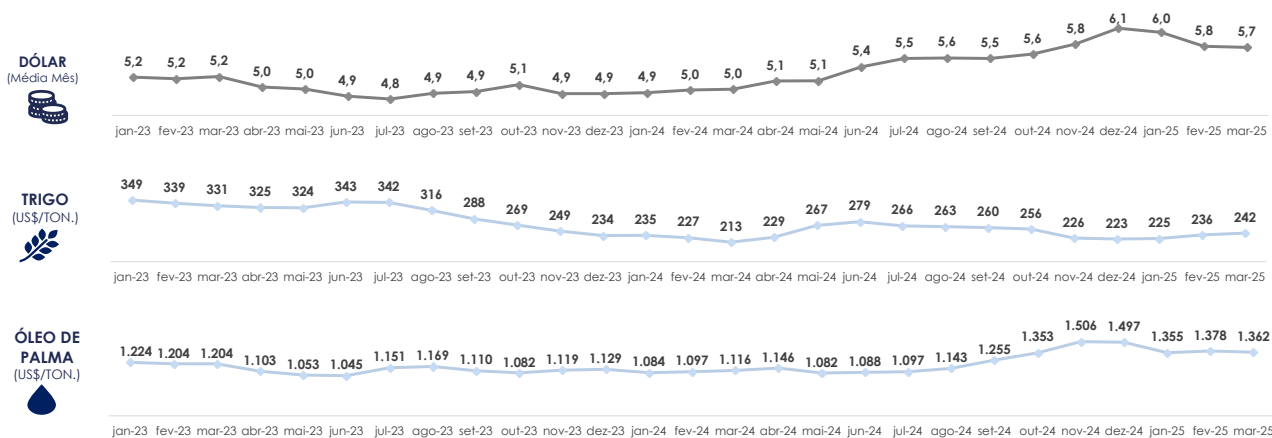
## Custos

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	1T25	% RL	1T24	% RL	Var. %	4T24	% RL	Var. %
Matéria-Prima	1.044,5	47,3%	893,4	41,7%	16,9%	1.137,9	45,7%	-8,2%
Embalagens	145,4	6,6%	132,2	6,2%	10,0%	167,3	6,7%	-13,1%
Mão de obra	212,8	9,6%	203,5	9,5%	4,6%	223,6	9,0%	-4,8%
Gastos Gerais de Fabricação	157,1	7,1%	177,6	8,3%	-11,5%	185,4	7,4%	-15,3%
Depreciação e Amortização	50,2	2,3%	47,8	2,2%	5,0%	59,9	2,4%	-16,2%
Custo das Mercadorias Vendidas	12,4	0,6%	(0,4)	0,0%	n/a	9,9	0,4%	25,3%
<b>Total</b>	<b>1.622,4</b>	<b>73,4%</b>	<b>1.454,1</b>	<b>67,9%</b>	<b>11,6%</b>	<b>1.784,0</b>	<b>71,7%</b>	<b>-9,1%</b>

No 1T25, houve aumento da representatividade dos custos sobre a receita líquida tanto em relação ao 1T24 quanto ao 4T24.

O preço médio do trigo em dólares no mercado subiu 4% na comparação com o 1T24 e se manteve estável frente ao 4T24. Já o óleo de palma registrou alta de 24% em relação ao 1T24 e recuo de 6% frente ao 4T24, mas ainda sendo negociado em patamares elevados, acima de US\$ 1.330/tonelada. O câmbio, por sua vez, seguiu bastante volátil, com o dólar encerrando o trimestre em R\$ 5,84 (média mensal do 1T25), acima dos R\$ 4,95 observados no 1T24.

Dólar Médio e Preço de Mercado - Trigo e Óleo de Palma



\*Fonte: Trigo - SAFRAS & Mercado; Óleo de palma - Roterdam; Dólar - Banco Central.

## Verticalização

No 1T25, a verticalização de farinhas foi de 99,6% e de 100,0% para gordura.



### Farinha de trigo

	Produção Própria	Origem Externa	Venda	Consumo Interno
1T25	99,6%	0,4%	42,1%	57,9%
4T24	99,7%	0,3%	46,4%	53,6%
1T24	99,6%	0,4%	38,2%	61,8%



### Gordura

	Produção Própria	Origem Externa	Venda	Consumo Interno
1T25	100,0%	0,0%	48,9%	51,1%
4T24	100,0%	0,0%	56,3%	43,7%
1T24	100,0%	0,0%	49,6%	50,4%

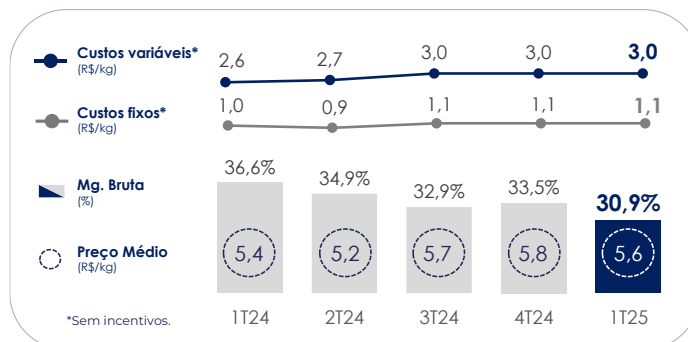
## Lucro Bruto e Margem Bruta

No 1T25, o lucro bruto foi de R\$ 683,5 milhões, com margem bruta de 30,9%.

A retração da margem bruta frente ao 1T24 deu-se principalmente pela alta das *commodities* e pela menor diluição dos custos fixos.

Já na comparação com o 4T24, a queda é explicada pelos efeitos extraordinários que impactaram positivamente a margem daquele trimestre em cerca de R\$ 81,7 milhões (3,3 p.p.), como os créditos das subvenções e o estorno da provisão de PLR. Desconsiderando esses efeitos, a margem bruta ficaria estável entre o 4T24 e 1T25.

O lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, de R\$ 97,1 milhões no 1T25 (R\$ 97,8 milhões no 1T24), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.



## Despesas Operacionais

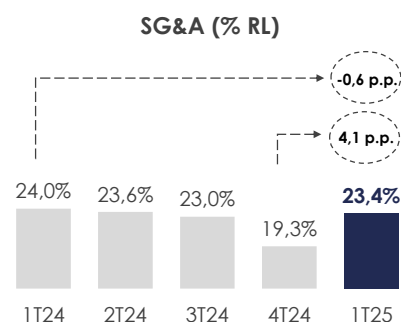
Apresentamos as despesas com vendas e administrativas (SG&A) e, separadamente, as demais despesas operacionais (doações, impostos, depreciação e amortização e outras):

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T25	% RL	1T24	% RL	Var. %	4T24	% RL	Var. %
Vendas	423,4	19,2%	427,3	20,0%	-0,9%	413,7	16,6%	2,3%
Administrativas e gerais	93,0	4,2%	85,0	4,0%	9,4%	66,8	2,7%	39,2%
<b>(SG&amp;A)</b>	<b>516,4</b>	<b>23,4%</b>	<b>512,3</b>	<b>24,0%</b>	<b>0,8%</b>	<b>480,5</b>	<b>19,3%</b>	<b>7,5%</b>
Doações	10,4	0,5%	4,2	0,2%	n/a	12,7	0,5%	-18,1%
Tributárias	7,8	0,4%	8,3	0,4%	-6,0%	8,3	0,3%	-6,0%
Depreciação e amortização	45,5	2,1%	38,1	1,8%	19,4%	42,4	1,7%	7,3%
Outras desp./ (rec.) operac.	38,4	1,7%	28,3	1,3%	35,7%	35,2	1,4%	9,1%
<b>TOTAL</b>	<b>618,5</b>	<b>28,0%</b>	<b>591,2</b>	<b>27,7%</b>	<b>4,6%</b>	<b>579,1</b>	<b>23,2%</b>	<b>6,8%</b>

No 1T25, o SG&A como percentual da receita líquida ficou abaixo do registrado no 1T24, com crescimento nominal de 0,8%, abaixo da inflação do período.

No 4T24 tivemos R\$ 25 milhões de efeitos extraordinários que reduziram o SG&A. Ao excluir esses efeitos, as despesas em termos nominais ficariam praticamente estáveis na comparação entre os trimestres.

As despesas referentes à reestruturação, principalmente com o fechamento da fábrica em Lençóis Paulista (SP), totalizaram R\$ 17,6 milhões e foram contabilizadas na linha de “Outras desp. / (rec.) operac.” e explicam o aumento das despesas totais entre o 1T25 (R\$ 618,5 milhões) e o 1T24 (591,2 milhões).



## Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Receitas Financeiras	175,7	80,2	n/a	104,4	68,3%
Despesas Financeiras	(170,2)	(80,9)	n/a	(100,9)	68,7%
<b>TOTAL</b>	<b>5,5</b>	<b>(0,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>3,5</b>	<b>57,1%</b>

No 1T25, a Companhia registrou resultado financeiro positivo de R\$ 5,5 milhões, refletindo a solidez do nosso balanço, encerrando o período com posição de Caixa Líquido (caixa maior que dívida).

## Tributos sobre o Resultado

Encerramos o 1T25 com R\$ 1,3 milhão de provisão de IR e CSLL (R\$ 35,8 milhões no 1T24), reflexo principalmente da queda no resultado antes dos impostos.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %
IRPJ e CSLL	3,8	35,8	-89,4%
Incentivo Fiscal - IRPJ	(2,5)	0,0	n/a
<b>TOTAL</b>	<b>1,3</b>	<b>35,8</b>	<b>-96,4%</b>

Adicionalmente, a alíquota efetiva do trimestre foi de 1,8%, beneficiada pela redução do IR Diferido fruto do resultado temporário com operações de *swap*.

## Ágio

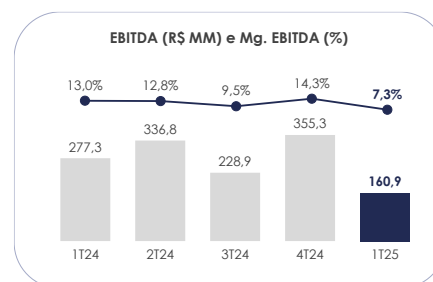
A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 294,2 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 97,8 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões.

Com a incorporação da Latinex pela Jasmine, aprovada em 01 de agosto de 2023, a Jasmine iniciou, a partir de setembro, a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, no valor de R\$ 156,1 milhões. A amortização se dará em um prazo mínimo de dez anos.

No 1T25, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização de R\$ 3,8 milhões.

## EBITDA e Lucro Líquido

No 1T25, o EBITDA foi de R\$ 160,9 milhões, com margem EBITDA de 7,3%. A retração frente ao 1T24 deu-se, sobretudo, pela elevação dos custos variáveis.



**EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO**

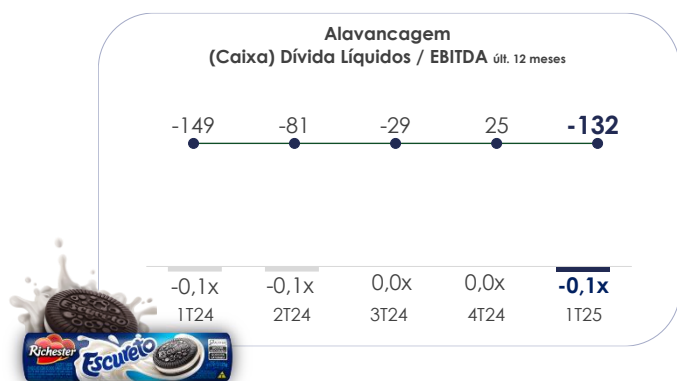
CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>69,4</b>	<b>154,9</b>	<b>-55,2%</b>	<b>176,5</b>	<b>-60,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	3,8	35,8	-89,4%	111,9	-96,6%
Incentivo de IRPJ	(2,5)	0,0	n/a	(31,9)	-92,2%
Receitas Financeiras	(175,7)	(80,2)	n/a	(104,4)	68,3%
Despesas Financeiras	170,2	80,9	n/a	100,9	68,7%
Depreciação e Amortização sobre CPV	50,2	47,8	5,0%	59,9	-16,2%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	45,5	38,1	19,4%	42,4	7,3%
<b>EBITDA</b>	<b>160,9</b>	<b>277,3</b>	<b>-42,0%</b>	<b>355,3</b>	<b>-54,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>7,3%</b>	<b>13,0%</b>	<b>-5,7 p.p</b>	<b>14,3%</b>	<b>-7 p.p</b>

**EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA**

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.208,9</b>	<b>2.140,4</b>	<b>3,2%</b>	<b>2.489,0</b>	<b>-11,3%</b>
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.622,4)	(1.454,1)	11,6%	(1.784,0)	-9,1%
Depreciação e Amortização sobre CPV	50,2	47,8	5,0%	59,9	-16,2%
Subvenções para Investimentos Estaduais	97,1	97,8	-0,7%	128,7	-24,6%
Despesas Operacionais	(618,5)	(591,2)	4,6%	(579,1)	6,8%
Equivalência patrimonial	0,1	(1,5)	n/a	(1,6)	n/a
Depreciação e Amortização sobre Despesas	45,5	38,1	19,4%	42,4	7,3%
<b>EBITDA</b>	<b>160,9</b>	<b>277,3</b>	<b>-42,0%</b>	<b>355,3</b>	<b>-54,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>7,3%</b>	<b>13,0%</b>	<b>-5,7 p.p</b>	<b>14,3%</b>	<b>-7 p.p</b>

**Dívida, Capitalização e Caixa**

Encerramos o 1T25 com R\$ 2,3 bilhões em caixa (R\$ 2,2 bilhões no 1T24) e R\$ 132 milhões de caixa líquido (caixa maior que a dívida).



Capitalização (R\$ milhões)	31/03/2025	31/03/2024	Var. %
Caixa	(2.271,2)	(2.174,4)	4,5%
Depósitos vinculados	(2,9)	(2,8)	3,6%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	(16,8)	(15,5)	8,4%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	(1,2)	(1,1)	9,1%
<b>Endividamento Total</b>	<b>2.308,5</b>	<b>2.064,2</b>	<b>11,8%</b>
(-) Curto Prazo	977,2	377,2	n/a
(-) Longo Prazo	1.331,3	1.687,0	-21,1%
<b>Instrumentos Financeiros a (Receber) Pagar</b>	<b>(148,6)</b>	<b>(19,4)</b>	<b>n/a</b>
<b>(=) (Caixa) Dívida Líquidos</b>	<b>(132,2)</b>	<b>(149,0)</b>	<b>-11,3%</b>
Patrimônio Líquido	7.956,2	7.752,1	2,6%
<b>Capitalização</b>	<b>10.264,7</b>	<b>9.816,3</b>	<b>4,6%</b>

Adicionalmente, encerramos o 1T25 com 57,7% da dívida registrada no longo prazo e manutenção do Rating AAA Perspectiva Estável, reafirmado pela Fitch pelo 7º ano consecutivo.



Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/03/2025	AV%	31/03/2024	AV%	Var. %
<b>Moeda Nacional</b>			<b>1.363,6</b>	<b>59,1%</b>	<b>1.251,3</b>	<b>60,6%</b>	<b>9,0%</b>
BNDÉS - FINAME	TJLP	2,17%	-	0,0%	1,1	0,1%	-100,0%
BNDÉS - FINEM	IPCA	9,84% (8,57% em 31/03/2024)	-	0,0%	11,3	0,5%	-100,0%
FINEP	TR	3,30%	94,5	4,1%	25,8	1,2%	n/a
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	40,7	1,8%	38,0	1,8%	7,1%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	18,4	0,8%	14,9	0,7%	23,5%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	2,9	0,1%	10,4	0,5%	-72,1%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	8,2	0,4%	7,6	0,4%	7,9%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	115,5	5,0%	115,4	5,6%	0,1%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	98,1	4,2%	90,3	4,4%	8,6%
Instrumento de Cessão de Quotas da Las Acacias	100% CDI	-	6,4	0,3%	21,5	1,0%	-70,2%
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	978,9	42,4%	915,0	44,3%	7,0%
<b>Moeda Estrangeira</b>			<b>944,9</b>	<b>40,9%</b>	<b>812,9</b>	<b>39,4%</b>	<b>16,2%</b>
Capital de giro (Lei nº 4.131) e exportação	USD	3,25% (3,22% em 31/03/2024)	937,2	40,6%	809,1	39,2%	15,8%
Capital de Giro	UYU	9,57% (10,10% em 31/03/2024)	7,7	0,3%	3,8	0,2%	n/a
<b>TOTAL</b>			<b>2.308,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.064,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,8%</b>

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía dois contratos vigentes de operação de *swap* para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimentos entre junho e dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais taxa de juros de 3,43% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,84% a.a. com valor de referência (nacional) em reais de R\$ 836,7 milhões e valor justo a receber de R\$ 30,0 milhões.

Para proteção das emissões de debêntures, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de *swap*, com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais taxa de juros de 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais taxa de juros de 0,28% a.a. Os valores de referência (nacional) totalizaram R\$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber desses instrumentos derivativos em 31 de março de 2025 totalizava R\$ 156,8 milhões.

Ao término do 1T25, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 978,9 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 24,8 milhões.

## Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 90,1 milhões no 1T25, com destaque para melhorias na unidade Eusébio (CE) e investimentos em sistemas.

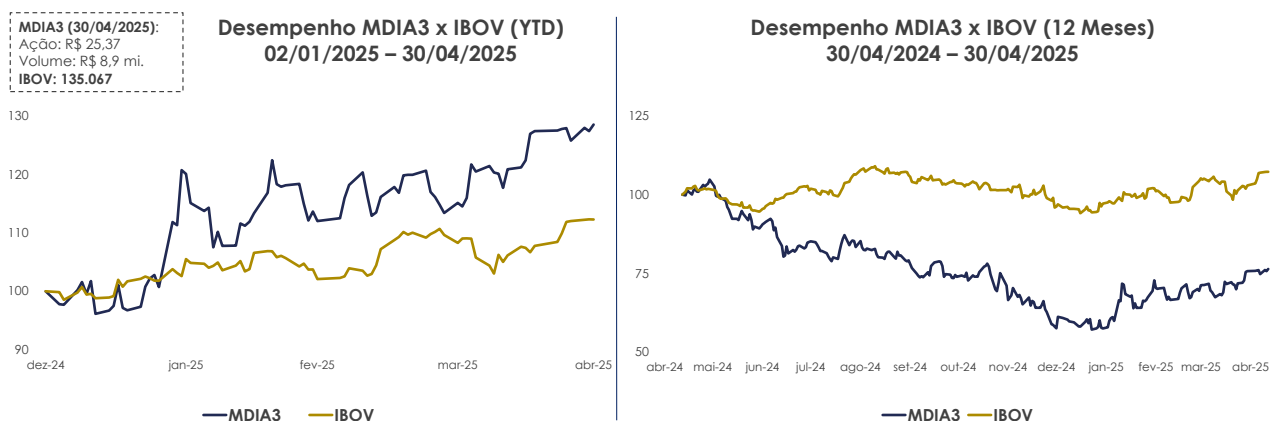
Investimentos (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. %
Instalações	5,6	2,8	100,0%
Máquinas e Equipamentos	53,9	15,9	n/a
Obras Cíveis	18,4	5,5	n/a
Computadores e Periféricos	2,9	1,5	93,3%
Móveis e utensílios	1,1	1,1	0,0%
Software	7,0	25,3	-72,3%
Outros	1,2	0,0	n/a
<b>Total</b>	<b>90,1</b>	<b>52,1</b>	<b>72,9%</b>

Investimentos 1T25 - R\$ 90,1 milhões



## MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) no segmento do Novo Mercado com o código MDIA3. Em **30 de abril de 2025**, havia 64.915.376 ações em circulação no mercado, 19,1% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 25,37** cada. No 1T25, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **3.478** (3.039 no 1T24) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 15,0 milhões** (R\$ 28,2 milhões no 1T24).



**MDIA**  
B3 LISTED NM

**IBRA** B3  
**IGCT** B3

**ISEB** B3  
**INDX** B3

**ICO2** B3  
**ITAG** B3

**ICON** B3  
**SMLL** B3

**IGC** B3  
**IDIVERSA** B3

**IGC-NM** B3  
**IAGRO-FFS** B3

**IGPTWB** B3

**MSCI**  
ESG RATINGS  
AAA | AA | A | BBB | BB | B | CCC

**AA**

**CDP**<sup>A</sup>  
DRIVING SUSTAINABLE ECONOMIES

## DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

Cuidar do Planeta, Acreditar nas Pessoas e Fortalecer Alianças: estes são os objetivos dos pilares ambiental, social e de governança da Agenda Estratégica ESG da M. Dias Branco. Nosso desempenho pode ser acompanhado no site <https://mdiasbranco.com.br/agenda-estrategica-esg/>.

Abaixo, os **principais indicadores e destaques socioambientais**<sup>1</sup> para o 1T25.

### Principais Indicadores – 1T25 vs. 1T24



**Índice do consumo de água:** a melhora do indicador é fruto das ações em curso desde 2024 voltadas à redução do consumo de água nos serviços essenciais que suportam a operação da indústria, como avanços na medição on-line do consumo de água, através de projetos pilotos realizados nas unidades Rio de Janeiro (RJ), Fortaleza (CE) - Gorduras e Margarinas - e Jaboatão dos Guararapes (PE).

**Reúso de água:** leve redução, em virtude da quadra chuvosa em algumas de nossas unidades industriais, o que demanda menor volume de água de reúso;

**Resíduos enviados para aterros:** houve aumento na geração de resíduos não recicláveis e que são destinados ao aterro na unidade do Rio de Janeiro. Nas demais unidades já classificadas como aterro zero, os resíduos gerados se mantiveram estáveis;

**Perdas de insumos no processo produtivo:** aumento no volume de perdas na unidade de Bento Gonçalves, dado o início da produção de novos itens;

**Desperdício de produtos acabados:** não houve variação significativa no indicador;

**Mulheres na liderança:** as ações voltadas ao fortalecimento da cultura de diversidade, como treinamentos e sensibilização da liderança, têm contribuído para a redução das diferenças entre os gêneros em cargos de liderança. O programa Conexão Mulher, focado em mentoria para liderança feminina, as trilhas de desenvolvimento em diversidade e o Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) sobre mulheres na liderança reforçam esse compromisso;

**Frequência e gravidade de acidentes de trabalho:** maior quantidade de acidentes com mais dias de afastamentos no 1T25 em relação ao 1T24. Contudo, seguimos com as ações de prevenção, como

<sup>1</sup> Ressalta-se que os indicadores socioambientais não incluem a controlada Las Acacias, e para o indicador de perdas de insumos no processo produtivo, não inclui as controladas Jasmine e Las Acacias;

adequações de equipamentos para mitigação e/ou eliminação de riscos, orientações sobre segurança para os colaboradores e inspeções do Programa Positivo;

**Compras de fornecedores locais<sup>2</sup>:** aumento do fornecimento nacional de óleo de palma;

**Metas do Movimento Transparência 100%:** aderimos ao Movimento Transparência 100%, compromisso voluntário fomentado pelo Pacto Global da ONU no Brasil. O movimento atua no combate à corrupção, impulsionando o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio de 5 metas de transparência a serem cumpridas pelas empresas comprometidas, até 2030.

O movimento estabelece que as empresas devem cumprir pelo menos duas metas até 2025. Até o momento, já divulgamos três metas: 100% de transparência na estrutura de Compliance e Governança, 100% de transparência sobre os canais de denúncias e 100% de transparência nas interações com a Administração Pública.

O acompanhamento pode ser feito por meio do link <https://mdiasbranco.com.br/movimento-transparencia/>.

Compartilhamos, a seguir, os destaques do 1T25:



**Índice Carbono Eficiente da B3 (ICO2 B3):** A inclusão da M. Dias Branco no índice reforça o seu compromisso com a eficiência na gestão de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e com práticas voltadas para a transição climática.



**Social Massa:** a realização da segunda edição do evento impactou mais de 3.100 pessoas no Grande Mucuripe, em Fortaleza. A ação tem por objetivo levar serviços essenciais gratuitos em cidadania, saúde, cultura, oportunidade e educação para a comunidade.



**Futuro que Dá Gosto:** lançamento do programa para promover a inclusão social e profissional de jovens acolhidos em orfanatos, com idades entre 15 e 18 anos, por meio da contratação como jovens aprendizes.



**Integramos a A List do CDP Clima:** fomos reconhecidos, mais uma vez, pelo Carbon Disclosure Project (CDP) com a nota máxima na avaliação de mudanças climáticas, integrando a A List — grupo seletivo de empresas que demonstram liderança global em transparência e gestão climática.

<sup>2</sup> O resultado do indicador não contempla trigo.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – é adotada na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 25 da Companhia.

### Demonstração do Resultado

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b> <b>(R\$ milhões)</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Var. %</b>	<b>4T24</b>	<b>Var. %</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.208,9</b>	<b>2.140,4</b>	<b>3,2%</b>	<b>2.489,0</b>	<b>-11,3%</b>
<b>CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(1.622,4)</b>	<b>(1.454,1)</b>	<b>11,6%</b>	<b>(1.784,0)</b>	<b>-9,1%</b>
<b>SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS</b>	<b>97,1</b>	<b>97,8</b>	<b>-0,7%</b>	<b>128,7</b>	<b>-24,6%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>683,6</b>	<b>784,1</b>	<b>-12,8%</b>	<b>833,7</b>	<b>-18,0%</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(618,5)</b>	<b>(591,2)</b>	<b>4,6%</b>	<b>(579,1)</b>	<b>6,8%</b>
Despesas de vendas	(452,3)	(450,2)	0,5%	(439,7)	2,9%
Despesas administrativas e gerais	(117,3)	(103,7)	13,2%	(94,1)	24,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(48,9)	(37,3)	31,0%	(45,3)	7,9%
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS</b>	<b>65,1</b>	<b>192,9</b>	<b>-66,3%</b>	<b>254,6</b>	<b>-74,4%</b>
Receitas Financeiras	175,7	80,2	n/a	104,4	68,3%
Despesas Financeiras	(170,2)	(80,9)	n/a	(100,9)	68,7%
<b>RESULTADO OPERACIONAL APÓS RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>70,6</b>	<b>192,2</b>	<b>-63,3%</b>	<b>258,1</b>	<b>-72,6%</b>
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	(1,5)	n/a	(1,6)	n/a
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>70,7</b>	<b>190,7</b>	<b>-62,9%</b>	<b>256,5</b>	<b>-72,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1,3)	(35,8)	-96,4%	(80,0)	-98,4%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO</b>	<b>69,4</b>	<b>154,9</b>	<b>-55,2%</b>	<b>176,5</b>	<b>-60,7%</b>

**Balanço Patrimonial**

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)	M. DIAS (Consolidado)				
	31/03/2025	31/03/2024	Var. %	31/12/2024	Var. %
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.918,4</b>	<b>5.783,6</b>	<b>2,3%</b>	<b>5.999,1</b>	<b>-1,3%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.271,2	2.174,4	4,5%	2.152,6	5,5%
Depósitos vinculados	2,9	2,8	3,6%	6,4	-54,7%
Contas a receber de clientes	1.419,8	1.663,4	-14,6%	1.667,9	-14,9%
Estoques	1.801,7	1.642,1	9,7%	1.687,6	6,8%
Tributos a recuperar	221,6	150,7	47,0%	228,2	-2,9%
Imposto de renda e contribuição social	65,9	28,4	n/a	61,3	7,5%
Aplicações financeiras	16,8	15,5	8,4%	17,1	-1,8%
Instrumentos financeiros derivativos	48,6	19,5	n/a	118,6	-59,0%
Despesas antecipadas	31,6	26,2	20,6%	23,6	33,9%
Outros ativos circulantes	38,3	60,6	-36,8%	35,8	7,0%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.890,4</b>	<b>6.626,1</b>	<b>4,0%</b>	<b>6.769,8</b>	<b>1,8%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>724,8</b>	<b>567,9</b>	<b>27,6%</b>	<b>677,6</b>	<b>7,0%</b>
Aplicações financeiras	1,2	1,1	9,1%	1,2	0,0%
Depósitos judiciais	254,1	258,1	-1,5%	251,4	1,1%
Contas a receber de clientes	2,1	2,9	-27,6%	2,2	-4,5%
Tributos a recuperar	166,4	82,3	n/a	146,2	13,8%
Imposto de renda e contribuição social	50,2	46,7	7,5%	49,2	2,0%
Instrumentos financeiros derivativos	126,6	74,9	69,0%	91,3	38,7%
Ativo de indenização	102,0	92,6	10,2%	101,1	0,9%
Outros ativos não circulantes	22,2	9,3	n/a	35,0	-36,6%
Investimentos	31,2	60,7	-48,6%	31,1	0,3%
Propriedades para investimento	55,7	56,3	-1,1%	55,9	-0,4%
Imobilizado	3.669,1	3.535,9	3,8%	3.590,7	2,2%
Intangível	2.409,6	2.405,3	0,2%	2.414,5	-0,2%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.808,8</b>	<b>12.409,7</b>	<b>3,2%</b>	<b>12.768,9</b>	<b>0,3%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.749,1</b>	<b>2.281,4</b>	<b>20,5%</b>	<b>2.732,7</b>	<b>0,6%</b>
Fornecedores	1.061,9	1.207,1	-12,0%	1.095,1	-3,0%
Financiamentos junto a instituições financeiras	947,7	325,7	n/a	1.063,2	-10,9%
Financiamentos de impostos	11,4	9,4	21,3%	10,5	8,6%
Financiamentos diretos	16,5	40,7	-59,5%	18,1	-8,8%
Debêntures	1,6	1,4	14,3%	11,7	-86,3%
Arrendamentos	114,4	83,7	36,7%	98,8	15,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	215,5	228,9	-5,9%	161,1	33,8%
Obrigações fiscais	112,6	126,7	-11,1%	101,8	10,6%
Imposto de renda e contribuição social	2,2	1,8	22,2%	9,4	-76,6%
Subvenções governamentais	10,9	10,4	4,8%	11,1	-1,8%
Instrumentos financeiros derivativos	26,6	5,5	n/a	22,2	19,8%
Outros passivos circulantes	227,8	240,1	-5,1%	129,7	75,6%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.103,5</b>	<b>2.376,2</b>	<b>-11,5%</b>	<b>2.038,2</b>	<b>3,2%</b>
Financiamentos junto a instituições financeiras	91,7	525,4	-82,5%	68,0	34,9%
Financiamentos de impostos	47,7	43,5	9,7%	48,0	-0,6%
Financiamentos diretos	214,6	204,5	4,9%	222,4	-3,5%
Debêntures	977,3	913,6	7,0%	947,7	3,1%
Arrendamentos	279,9	259,1	8,0%	256,7	9,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	288,1	156,6	84,0%	289,2	-0,4%
Instrumentos financeiros derivativos	-	69,5	-100,0%	-	n/a
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	189,6	193,4	-2,0%	191,8	-1,1%
Outros passivos não circulantes	14,6	10,6	37,7%	14,4	1,4%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.956,2</b>	<b>7.752,1</b>	<b>2,6%</b>	<b>7.998,0</b>	<b>-0,5%</b>
Capital social	2.597,7	2.597,7	0,0%	2.597,7	0,0%
Reservas de capital	48,8	50,8	-3,9%	46,4	5,2%
Ajustes acumulados de conversão	2,9	2,1	38,1%	4,5	-35,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	(10,3)	(8,6)	19,8%	(12,3)	-16,3%
Reservas de lucros	5.380,6	4.910,7	9,6%	5.380,6	0,0%
(-) Ações em tesouraria	(112,8)	(76,7)	47,1%	(112,8)	0,0%
Dividendos adicionais	-	141,4	-100,0%	93,9	-100,0%
Lucros acumulados	49,3	134,7	-63,4%	-	n/a
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.808,8</b>	<b>12.409,7</b>	<b>3,2%</b>	<b>12.768,9</b>	<b>0,3%</b>

**Demonstração do Fluxo de Caixa**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b> <b>(R\$ milhões)</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Var. %</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>70,8</b>	<b>190,7</b>	<b>-62,9%</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciação e amortização	95,7	85,9	11,4%
Custo na venda de imobilizado e intangível	0,2	0,2	0,0%
Equivalência patrimonial	(0,1)	1,5	n/a
Atualização dos financiamentos, debêntures, variações cambiais ativas e passivas	(19,7)	71,5	n/a
Créditos tributários e atualizações	(12,3)	(11,5)	7,0%
Atualização de depósitos judiciais	(3,1)	(3,4)	-8,8%
Juros apropriados sobre arrendamentos	11,2	9,3	20,4%
Provisão e atualização para riscos cíveis, trabalhistas e tributários/outras	12,7	14,6	-13,0%
Provisão (Reversão) de despesas/ativo de indenização	(1,0)	0,5	n/a
Ações outorgadas reconhecidas	2,4	3,7	-35,1%
Provisão (Reversão) para perdas estimadas de clientes	6,1	5,7	7,0%
Provisão de Imposto de Renda sobre financiamentos	0,4	0,4	0,0%
Provisão (Reversão) do valor recuperável dos estoques	3,2	2,9	10,3%
Perdas (Ganhos) dos contratos de operações com derivativos	75,0	(7,1)	n/a
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Aumento) redução em depósitos vinculados	3,5	-	n/a
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	242,2	172,8	40,2%
(Aumento) redução nos estoques	(114,1)	(305,7)	-62,7%
(Aumento) redução nas aplicações financeiras	0,3	(0,2)	n/a
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	(9,7)	8,2	n/a
(Aumento) em depósitos judiciais, líquidos das provisões para riscos	(14,5)	(13,2)	9,8%
(Aumento) redução em despesas antecipadas	(8,0)	(4,1)	95,1%
Redução em ativos de indenização	0,6	0,3	100,0%
(Aumento) redução em outros ativos	10,3	(14,1)	n/a
(Redução) em fornecedores	(68,4)	(52,3)	30,8%
Aumento nos impostos e contribuições	3,1	12,8	-75,8%
Aumento (Redução) em obrigações sociais e trabalhistas	54,4	(19,5)	n/a
Aumento (Redução) em subvenções governamentais	(0,2)	4,6	n/a
Aumento (Redução) em outros passivos	4,0	69,0	-94,2%
<b>Juros pagos</b>	<b>(33,1)</b>	<b>(42,8)</b>	<b>-22,7%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>(8,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>n/a</b>
<b>Recebimentos (pagamentos) de recursos por liquidação de operações com derivativos</b>	<b>(22,8)</b>	<b>(42,7)</b>	<b>-46,6%</b>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>280,4</b>	<b>138,0</b>	<b>n/a</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível	(69,9)	(34,2)	n/a
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(15,0)	(26,5)	-43,4%
Aplicação financeira a longo prazo	(0,1)	(0,1)	0,0%
Resgate de aplicação financeira a longo prazo	0,1	1,1	-90,9%
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas) nas atividades de investimentos</b>	<b>(84,9)</b>	<b>(59,7)</b>	<b>42,2%</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(21,0)	(26,9)	-21,9%
Financiamentos tomados	26,9	148,7	-81,9%
Pagamentos de financiamentos	(53,8)	(273,0)	-80,3%
Pagamentos de arrendamento	(27,4)	(22,8)	20,2%
<b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(75,3)</b>	<b>(174,0)</b>	<b>-56,7%</b>
<b>Efeitos das oscilações de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1,6)</b>	<b>2,3</b>	<b>-</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>118,6</b>	<b>(93,4)</b>	<b>n/a</b>
No início do período	2.152,6	2.267,8	-5,1%
No final do período	2.271,2	2.174,4	4,5%
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>118,6</b>	<b>(93,4)</b>	<b>n/a</b>

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



# M. Dias Branco

Sonhar, realizar, crescer

Adorita

ADRIA

Bonsabor

DELICIOSO

Estrela

finna

FIT FOOD

ff  
FORTALEZA

FRONTERA

isabela

Jasmine

ALIMENTOS  
Las Acacias

Medalha de OURO

Pelaggio

PILAR  
DESDE 1975

piraquê

Predileto  
Vinhos de Qualidade

Puro Sabor

Richester

SAISTOS

smart

TASTE&CO

VITARELLA